

## A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO (24) Apocalipse 11

Há três divisões no capítulo 11: (1) O tempo da Grande Tribulação (11:1,2), (2) os profetas da Grande Tribulação (11:3-13) e (3) a Sétima Trombeta (11:14-19).

### O Tempo da Grande Tribulação – 11:1,2

Este texto é uma continuação da visão precedente, quando João comeu o “Livrinho” que era doce em sua boca, mas amargo no estômago.

**11:1,2. A medição do Templo, do altar e a contagem dos adoradores.** O Templo sempre esteve em Jerusalém, mas quando João escreveu suas visões apocalípticas, havia 25 anos que Jerusalém e o Templo foram destruídos pelo general romano Tito.

- Medir o Templo com um só altar na Grande Tribulação, significa que o Templo está sendo preparado para ser reconstruído em Jerusalém, e assim que estiver reconstruído, aquele será o tempo que Deus estará novamente chamando o seu povo para perto.
- Será um ato da misericórdia divina, para que Israel tenha mais uma oportunidade de encontrar o caminho da salvação do Seu Deus. Precisamos entender que, embora Israel tenha rejeitado a mensagem de Deus pelo Evangelho de Jesus Cristo, essa nação continua por escolha Sagrada, sendo o Seu povo escolhido. Essa verdade está em **Romanos 11:25-32**.
- Porém, será nesse tempo que o Anticristo exigirá adoração divina. (2 Ts.2:3,4) Ele é chamado de “o grande terror”, ou “abominável da desolação” (Mt.24:15), do qual o profeta Daniel se referiu em seus escritos. (Dn.12:11)
- Repare que Deus não mandou João medir a Igreja, porque ela já não existia naquele período. A medida da igreja já havia sido feita e nós a estudamos anteriormente nos capítulos 2 e 3, nas Mensagens às Sete Igrejas da Ásia. Sabemos que no Apocalipse o uso do numeral “sete” não corresponde à idéia da perfeição, mas a um período de tempo; ou seja, o princípio, o meio e o fim de um tempo, ou período determinado por Deus.

Eu gostaria que focássemos a nossa atenção sobre o termo “medir”, que na Bíblia, muitas vezes corresponde a medições construtivas e destrutivas; isto é, “julgamentos divinos”. Talvez você se lembre da história da festa de Belsazar (Dn.5), onde a mão de Deus escreveu na parede as palavras: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM. A explicação está em **Dn.5:26-30**. Belsazar “foi medido por Deus” e achado pesado na balança, por ter usados os cálices de ouro e de prata do Templo do Senhor, para que os mais achegados bebesses vinho neles e celebrassem a seguir os deuses estranhos. Poderíamos nos lembrar de tantas outras histórias de povos, de homens e mulheres que foram “medidos” construtiva e destrutivamente por Deus; mas, fica claro, que a divina medição de Belsazar foi a do tipo destrutiva. Como Templo do Espírito Santo, (1 Co.3:16) nós como Igreja, estamos sendo medidos por Deus. Então,

#### 1. Peçamos a Deus que nos dê sabedoria em nossos dias.

📖 Faze com que saibamos como são poucos os dias da nossa vida para que tenhamos um coração sábio. (Salmos 90:12 NTLH)

#### 2. Seja o nosso “compromisso” com Deus efetivo e frutífero, por meio de Cristo e da Igreja.

📖 Não foram vocês que me escolheram; pelo contrário, fui eu (Jesus) que os escolhi para que vão e dêem fruto e que esse fruto não se perca. Isso a fim de que o Pai lhes dê tudo o que pedirem em meu nome. (João 15:16 NTLH)

#### 3. Sejamos cautelosos ao medirmos outros.

📖 <sup>1</sup> Não julguem os outros para vocês não serem julgados por Deus. <sup>2</sup> Porque Deus julgará vocês do mesmo modo que vocês julgarem os outros e usará com vocês a **mesma medida** que vocês usarem para medir os outros. (Mateus 7:1-2 NTLH)

#### 4. Esforcemo-nos para que entre nós haja unidade e não facções, presença de Deus e não do inferno.

📖 <sup>2</sup> Sejam sempre humildes, bem educados e pacientes, suportando uns aos outros com amor. <sup>3</sup> **Façam tudo** para conservar, por meio da paz que une vocês, **a união que o Espírito dá**. (Efésios 4:2-3 NTLH)